

Caminhos separados

Ministros petistas viram na fala de Lula no programa de TV do PT tentativa do ex-presidente de retomar uma agenda “de esquerda” e evitar que o partido seja engolido por um governo frágil, submetido a um Congresso conservador. Para auxiliares de Dilma Rousseff, após a campanha, Lula se sentiu livre para se distanciar de ações do governo. O Planalto avalia que ele tende a ampliar contatos com movimentos sociais e sindicais, dos quais Dilma se afastou.

Premeditado

Deputados relatavam ontem que Eduardo Cunha (PMDB-RJ) acertou em almoço na véspera a votação da PEC da Bengala. A crítica de Lula à Câmara na propaganda petista só foi usada como pretexto horas mais tarde.

A partilha

Nas votações do ajuste fiscal nesta quarta-feira, Aloizio Mercadante (Casa Civil) e a equipe de Michel Temer mapearam em tempo real o comportamento de cada deputado que pediu cargos no governo. A recompensa virá mais rápido para quem foi fiel ao governo.

Tem preço

O Planalto ofereceu garantias de que destravará impasses na distribuição de cargos para convencer PP e PMDB a apoiarem o ajuste. Depois de cobrar espaços no segundo escalão das Cidades e da Integração Nacional, o PP aderiu.

Garimpo

Michel Temer procurou até deputados do DEM na tarde de ontem para conquistar alguns votos a favor do ajuste fiscal, apesar da orientação contrária da liderança da sigla.

Cara de pau

A articulação política do palácio ficou irritada com parlamentares do PSD que fizeram campanha para Aécio Neves (PSDB) e foram ao Planalto indicar cargos no governo.

Nem vem

Pesou para a decisão do PT de apoiar as MPs do ajuste a avaliação de que, com a bancada rachada, o PMDB poderia votar contra e responsabilizar só os petistas pela derrota.

Coveiro

“Eles nos entregariam pá e cal e a gente apareceria como quem enterrou o governo”, diz um petista.

Bang-bang

O PT paulista vai processar os responsáveis por cartazes com fotos de deputados petistas que apoiaram o ajuste com o carimbo de “procurados”, como se fossem bandidos.

Imortal

José Sarney enviou indicações para cargos federais no Maranhão e em Brasília. O PMDB maranhense reclamou. “A bancada sem-bigode ficou a ver navios”, resume um aliado.

Tubos...

A CPI da Petrobras recebeu na semana passada as CAPs (Cartas de Atividades Permitidas) que regiam relações com a Gasene, transportadora constituída para construir gasodutos.

... e conexões

A oposição na comissão quer usar os documentos como indício de que a sociedade seria uma empresa de fachada.

Contágio 1

A desastrosa ação policial do governo Beto Richa (PSDB) contra professores não atingiu só a imagem do governador.

Contágio 2

O desgaste deve chegar a possíveis candidatos à Prefeitura de Curitiba aliados do tucano: os secretários Ratinho Jr. (Desenvolvimento Urbano) e Fernando Francischini (Segurança) e o deputado federal Luciano Ducci (PSB).

O PT se encontra sequestrado pelo PMDB. Devia entrar com habeas corpus preventivo para que possa votar como sempre pensou

DO DEPUTADO RAUL JUNGSMANN (PPS-PE), sobre a decisão da bancada petista na Câmara de apoiar a MP do ajuste fiscal que mexe em benefícios trabalhistas.

Contraponto

Da várzea à arena

A comissão mista do Congresso que analisa a medida provisória do futebol (MP 671) realizou audiência pública nesta quarta-feira com representantes de sindicatos e associações que representam trabalhadores do esporte.

Os convidados reclamaram de que o texto não contempla questões trabalhistas e só beneficia times grandes.

O senador José Pimentel (PT-CE) saiu em defesa dos clubes pequenos usando a paixão de torcedor:

– No Ceará, eu torço para um time fora de série, o Ferroviário. Não estou na série A, B, C nem D.

A brincadeira rendeu o compromisso de ouvir na semana que vem na comissão os times pequenos.

Investigação

Energisa recorre à Justiça para paralisar CPI na Assembleia

Concessionária diz que fatos já estão sob apuração e que comissão atinge a sua imagem

Mariana Anjos e Humberto Marques

A Energisa MS impetrou na terça-feira mandado de segurança no TJ-MS (Tribunal de Justiça do Estado) para paralisar a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Assembleia Legislativa que investiga desvios na ordem de R\$ 700 milhões na Enersul –adquirida em 2014 pela distribuidora– e suposto pagamento de mensalão. O pedido foi protocolado no Órgão Especial do Judiciário e distribuído ao desembargador Dorival Pavan, pedindo a suspensão da comissão por conta da “associação equivocada” da Energisa aos fatos apurados e de apontamentos de que as denúncias já foram alvo de investigação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A ação foi repercutida ontem por deputados estaduais, e confirmada à redação de *O Estado* no fim da tarde de ontem, em nota da empresa. A Energisa alega que o seu nome está sendo associado “de forma equivocada a uma investigação que não tem relação com o período da sua gestão na concessão pública federal do Estado de Mato Grosso do Sul”, o que tem trazido danos à imagem da empresa.

A empresa adquiriu a concessionária do Grupo Rede, que enfrentou dificuldades financeiras e se desfez de ativos pelo país. Diretores do grupo foram citados por deputados como



Relator da CPI, Beto Pereira disse que colegiado aprovou a convocação de dez pessoas para esclarecer empréstimo

beneficiários de pagamentos milionários a partir de 2010.

Comissão convoca dez para obter informações sobre operação bancária

Conforme a nota da Energisa, a investigação dos fatos já é realizada pela Aneel, CVM (Comissão de Valores Imobiliários), Polícia Federal, Banco Central e MPF (Ministério Público Federal), com base em dados apurados durante intervenção da Aneel na empresa –motivada por denúncias de má gestão. Além disso, a concessionária reforça que a agência já antecipou que fatos apurados na CPI não produzirão efeito sobre as tarifas no Estado.

A empreitada da empresa na Justiça foi mal recebida por integrantes da CPI –que havia sido rebatizada para Enersul-Energisa a fim de verificar se a nova concessionária cometeu também irregularidades. Na terça-feira, a comissão aprovou a convocação de dez nomes. “Com exceção do presidente da empresa, são pessoas que têm

Deputados mantêm trabalhos

O relator da CPI da Enersul-Energisa, Beto Pereira (PDT), informou que os trabalhos da comissão serão mantidos e que, caso o TJ mande as apurações pararem, irão recorrer. “Está mais do que provado que a investigação incomoda aqueles que estariam diretamente envolvidos, pois se não incomodassem, não estariam querendo nos barrar”.

Marquinhos Trad (PMDB) lembrou de notícias de que a CPI poderia recorrer a uso de força policial para ouvir acusados, “mas não funciona dessa forma. Fazemos tudo dentro da lei”. “Enquanto não formos notificados, vamos dar continuidade aos nossos trabalhos normalmente”, disse. (MA e HM)

alguma ligação com operação de crédito descrita no processo que tramita em segredo de Justiça, entre o Grupo Rede, Banco Daycoval e Enersul, no qual a Enersul teve um resgate de suas contas para quitar dívida do Grupo Rede”, explicou Beto Pereira (PDT), relator da CPI.

Segundo ele, a Enersul afirma que a operação visou a saldar contas do Grupo Rede,

enquanto o Daycoval alega que tinha autorização para retirar o dinheiro, “e que essa autorização teria sido assinada por dois elementos da lista de 38 (supostos beneficiários com pagamentos), cujo um recebeu R\$ 2,5 milhões e outro R\$ 3 milhões (em recursos da empresa). O cara manda retirar o dinheiro e depois ganha o prêmio? Isso é o que queremos saber”, emendou.

Judiciário

PEC da Bengala repara injustiça, afirma autor

Folhapress

Quando idealizou a emenda constitucional para ampliar de 70 para 75 anos o limite para aposentadoria dos ministros no STF (Supremo Tribunal Federal), em 2003, o então senador Pedro Simon (PMDB-RS) pensava na “injustiça” sofrida por um amigo, contrêrâneo e ex-correligionário.

“O Paulo Brossard (1924-2015) nunca pôde assumir a presidência do STF porque completou 70 anos exatamente 30 dias antes de ser eleito. Foi uma grande injustiça com um

homem público que estava no auge da sua capacidade”, lembrou o ex-senador.

Aprovada na terça-feira (5), a chamada “PEC da Bengala” tira da presidente Dilma Rousseff a certeza da indicação dos cinco próximos ministros do Supremo, composto de 11 cadeiras. Simon nega que a medida configure casuismo. “Apresentei a emenda em 2003 e essa demora toda acabou criando esse componente (político). Mas dos cinco ministros que vão ficar mais no STF, três foram indicados em governos do PT”, afirmou.

Lava Jato 1

Juiz condena Youssef e mais 3 por operação de lavagem no Paraná

O doleiro Alberto Youssef e outras três pessoas foram condenados ontem (6) por lavagem de dinheiro. É a quarta sentença das ações da Operação Lava Jato, que investiga desvios na Petrobras. Segundo a denúncia, a indústria Dunel foi usada pelo ex-deputado José Janene (PP), morto em 2010, para lavar recursos de propinas com a ajuda de Youssef e de Carlos Chater, operador de câmbio e dono de um posto em Brasília. Youssef e Ediel da Silva, funcionário de Chater, admitiram a origem dos recursos. O advogado Carlos Pereira da Costa também foi condenado. (Folhapress)

Lava Jato 2

Vice-presidente do PMDB presta depoimento na PF

O vice-presidente do PMDB, senador Valdir Raupp (RO), prestou depoimento ontem (6) na sede da Polícia Federal, em Brasília. Raupp é um dos 34 congressistas investigados por suspeita de ter se beneficiado do esquema de corrupção da Petrobras. Entre as acusações, o doleiro Alberto Youssef apontou doação de R\$ 500 mil para a campanha de Raupp ao Senado, em 2010. O dinheiro, segundo Youssef, seria oriundo do esquema. Também estava previsto para ontem o depoimento do ex-assessor do PP João Claudio Genu. Já o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral foi ouvido na semana passada. (Folhapress)

Extensão de PEC a mais servidores afasta ‘casuismo’, diz ministro

Tal qual aprovada, a medida beneficia a cúpula do Judiciário (STF e tribunais superiores).

Ontem (6), os ministros do STF Marco Aurélio e Celso de Mello se mostraram favoráveis à extensão da regra a todo o funcionalismo público. “Acho que será importante estender e aproveitar o elevado grau de experiência e maturidade profissional dos servidores públicos. Ganha com isso o interesse público”, disse Celso de Mello.

Confronto

Cunha vê ‘desespero’ em busca da PGR por dados no Legislativo

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, mostra “desespero” ao solicitar diligência na Casa no inquérito em que o deputado é alvo no STF. Cunha e Janot estão em confronto desde que o peemedebista foi incluído na lista de envolvidos na Operação Lava Jato. A busca ocorreu no departamento de informática. Peritos da PGR solicitaram registros do sistema relacionados a Cunha, investigado sob a acusação de ter se beneficiado de pagamentos de propina por fornecedores da Petrobras, o que ele nega. (Folhapress)

Mensalão

Pizzolato consegue liminar que retarda sua volta ao Brasil

Menos de uma semana antes de embarcar em voo rumo ao cumprimento da pena do mensalão no Brasil, o ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato obteve liminar em uma corte administrativa italiana, que vai retardar sua extradição. O Tribunal Administrativo Regional do Lácio acolheu pedido da defesa para interromper a extradição até que a corte julgue se a decisão do governo Matteo Renzi cumpriu a lei. O julgamento ficou para 3 de junho. “Até essa data, Henrique Pizzolato com certeza ficará na Itália”, disse o advogado Alessandro Sivelli. (Folhapress)